

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA EM SAÚDE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DIABETES EM FOCO, JOVENS CONSCIENTES, FUTURO SAUDÁVEL**

ODS 3,4

Taciana Mara Rezende Fortes Viegas (Universidade de Taubaté)

Ana Clara Silva Raposo de Almeida (Universidade de Taubaté)

Maria Eduarda Augusto Cardozo (Universidade de Taubaté)

Henrique Fernandes Almeida (Universidade de Taubaté)

Matheus Pereira Gonçalves de Faria (Universidade de Taubaté)

Gabrielle Gonçalves de Abreu Silva (Universidade de Taubaté)

Laila Ramos Hasegawa (Universidade de Taubaté)

Giovani Manfredini de Barros Ribeiro (Universidade de Taubaté)

A docência em saúde desempenha papel central na formação médica, pois integra conhecimento científico, habilidades de comunicação e compromisso social. Este relato apresenta a experiência de estudantes de medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) no projeto de Atividade Curricular de Extensão (ACE) “Diabetes em Foco: Jovens Conscientes, Futuro Saudável”, desenvolvido com alunos do quinto ano do ensino fundamental em Taubaté. O objetivo foi promover conscientização sobre hábitos de vida saudáveis e prevenção do diabetes mellitus tipo 2, ao mesmo tempo em que se favorecia o desenvolvimento de competências pedagógicas nos acadêmicos. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com duração de 60 horas, entre março e junho de 2025. As etapas incluíram planejamento e capacitação dos universitários, elaboração de materiais didáticos lúdicos (folders, cartazes e jogos) e aplicação de palestras interativas em sala de aula. Participaram 14 acadêmicos de medicina (dois monitores, quatro gestores da Liga de Endocrinologia e oito tutelados) e 50 estudantes do ensino fundamental, além de docentes e equipe pedagógica da escola. Os dados foram coletados por questionários pré e pós-palestra, autoavaliações dos acadêmicos, observação direta e perguntas abertas. Os resultados indicaram aumento expressivo do conhecimento dos escolares sobre sinais, sintomas e medidas preventivas do diabetes tipo 2: enquanto apenas um terço identificava corretamente fatores de risco antes da intervenção, após as atividades esse índice alcançou 100%. Houve maior engajamento em discussões sobre alimentação e atividade física, evidenciado também em relatos qualitativos de professores e orientadores. Para os estudantes de medicina, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências comunicacionais, empatia, adaptação da linguagem científica e fortalecimento do trabalho em equipe. Entre os desafios destacaram-se a necessidade de simplificação de conceitos complexos e o tempo

limitado para execução das atividades. Conclui-se que a ação impactou positivamente tanto na formação dos acadêmicos quanto na comunidade escolar, mostrando-se replicável e estratégica para a promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças crônicas desde a infância, reforçando a função social da extensão universitária.

Palavras-chave: docência em saúde; diabetes mellitus; atividade curricular de extensão; educação em saúde; prevenção.